



FACULDADE DE EXCELÊNCIA – UNEX
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**IMPACTOS DA COVID-19 NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

JEQUIÉ
2024

ADRIELI OLIVEIRA SOUZA
ANA CAROLINE SILVA DE MATOS
BRUNA ADRIAN OLIVEIRA SILVA
THAMILIS CALHEIRA OLIVEIRA
SÂMILLA SILVA PAGANUNCIO

**IMPACTOS DA COVID-19 NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Excelência – UNEX – Jequié, como requisito parcial para obtenção da aprovação na disciplina.

Orientadora: Lorena Palmarella Rodrigues

Coorientadora: Samylle Martins Sampaio Bertani

JEQUIÉ

2024

ADRIELI OLIVEIRA SOUZA
ANA CAROLINE SILVA DE MATOS
BRUNA ADRIAN OLIVEIRA SILVA
THAMILIS CALHEIRA OLIVEIRA
SÂMILLA SILVA PAGANUNCIO

**IMPACTOS DA COVID-19 NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Certificado de Conclusão de Curso e aprovado em sua forma final;

Jequié, 18 de junho de 2024

Banca Examinadora:

Nota: _____

Lorena Palmarella Rodrigues

Nota: _____

Samylle Martins Sampaio Bertani

Nota: _____

Iane Souza Nery Silva

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho principalmente à Deus, nossa família, amigos e colegas que constantemente nos entusiasmaram neste extenso percurso universitário. Vocês foram essenciais nesta caminhada árdua, grata por cada palavra de encorajamento e por ser nosso ponto de apoio quando mais precisávamos. Que possamos cada dia mais fortalecer nossos vínculos e superar obstáculos sempre juntos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à Deus, por ser a base das nossas conquistas, aos nossos familiares, aos nossos amigos, que sempre ajudaram durante nossa trajetória. À nossa orientadora Lorena Palmarella e a nossa coorientadora Samylle Bertani, pela dedicação e paciência, constantemente disponível a compartilhar todos os seus conhecimentos com amor e compreensão. Por fim, a nossa Instituição e a todos que fazem a Faculdade de Excelência de Jequié ser essa referência no ensino de qualidade, a todos o nosso muitíssimo obrigada.

RESUMO

Introdução: A gravidez é um momento marcante na vida da mulher que envolve transformações físicas, psicológicas e alterações hormonais que afetam a sua saúde bucal. Com o advento da pandemia, ocorreram várias mudanças marcantes na vida de toda população mundial. Os serviços na área da saúde, incluindo o pré-natal, tiveram que mudar os métodos de atendimento com o propósito de resguardar a saúde dos profissionais e dos pacientes, principalmente das gestantes, um grupo de alto risco, desse modo, foi criada estratégias pelo Ministério da Saúde para esse público não ficar desamparado. **Objetivo:** Compreender quais foram os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde bucal das gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, assim empregou-se a técnica de entrevista semiestruturada contendo quatro perguntas norteadoras aos cirurgiões-dentistas. Utilizou-se Software Interface de R pour les Analyses Multimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) para analisar e permitir a possibilidade de desenvolver através da análise de similitude dos dados textuais coletados e posteriormente obtenção dos resultados. **Resultados e Discussão:** A pesquisa evidenciou uma falta de atendimento odontológico no município durante o período pandêmico, ocasionando um prejuízo para as gestantes. **Conclusão:** Conclui-se, que houve uma lacuna no amparo com estas gestantes, no entanto, pós pandêmico, o fluxo de atendimento normalizou-se, assim o pré-natal odontológico é realizado no mesmo dia da consulta obstétrica.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista. Gestantes. Saúde bucal. Covid-19.

ABSTRACT

Introduction: Pregnancy is a significant period in a woman's life that involves physical and psychological transformations, as well as hormonal changes that affect her oral health. With the advent of the pandemic, there were numerous significant changes in the lives of the entire global population. Health services, including prenatal care, had to adapt their methods of care to protect the health of professionals and patients, especially pregnant women, a high-risk group. As a result, strategies were developed by the Ministry of Health to ensure that this group would not be left unsupported. **Objective:** To understand the impacts of the Covid-19 pandemic on the oral health of pregnant women from the perspective of dental surgeons. **Methodology:** This is a qualitative study that employed the technique of semi-structured interviews containing four guiding questions for dentists. The Software Interface de R pour les Analyses Multimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) was used to analyze and allow the possibility of developing results through the similarity analysis of the collected textual data. **Results and Discussion:** The research highlighted a lack of dental care in the municipality during the pandemic period, causing a disadvantage for pregnant women. **Conclusion:** It was concluded that there was a gap in support for these pregnant women. However, post-pandemic, the flow of care has normalized, and dental prenatal care is now conducted on the same day as the obstetric consultation.

Keywords: Dentist. Pregnant women. Oral health. Covid-19.

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Figura 1- Resultado da análise de similitude

16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS	Atenção Primária à Saúde
CD	Cirurgião-Dentista
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CFO	Conselho Federal de Odontologia
ESB	Equipe de Saúde Bucal
IRAMUTEQ	Interface de R pour les Analyses Multimensionnelles de Textes et de Questionnaires
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
SAPS	Secretaria de Atenção Primária à Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
USF	Unidade de Saúde da Família

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	13
2.1. Objetivo Geral.....	13
3. METODOLOGIA.....	14
3.1. Tipo de Estudo	14
3.2. Local da pesquisa.....	14
3.3. População da pesquisa	14
3.4. Critérios de inclusão e exclusão	14
3.5. Coleta de dados	14
3.6. Análise de dados.....	15
3.7. Aspectos éticos	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICE 1.....	26
ANEXO 1	27
ANEXO 2	33

1. INTRODUÇÃO

Consoante a Constituição Federal de 1988, a saúde é direito de todos e dever do Estado conforme Artigo 196, sendo assim tem o dever de garantir acesso universal e igualitário à saúde. É ressaltado também pela lei, que é direito de toda gestante receber o conhecimento e assistência no âmbito do SUS, uma vez que a gravidez é um momento marcante na vida da mulher que envolve transformações físicas, psicológicas e alterações hormonais que afetam a saúde bucal. Além disso, deve-se ter atenção à saúde bucal materna já que está diretamente relacionada com a saúde do bebê, podendo afetar seu desenvolvimento quando há um quadro de doença não tratada (Brasil, 1988; Lâredo *et al.*, 2022; Teixeira *et al.*, 2021).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), é necessário que a gestante assim que tenha consciência da sua gestação procure um acompanhamento com médicos e enfermeiros em uma Unidade de Saúde da Família (USF), dando início ao pré-natal de forma minuciosa. O encaminhamento para o Cirurgião-Dentista (CD) é imprescindível, pois o mesmo realizará o pré-natal odontológico e auxiliará sobre a saúde bucal durante a gestação. É preconizado que na primeira consulta do pré-natal odontológico, seja feito um exame clínico inicial, escuta qualificada para identificar a presença de patologias, além disso, deve-se ser apresentado orientações acerca da higiene bucal e hábitos alimentares. Ademais, o CD irá desenvolver um plano de tratamento e acompanhamento específico para esse período gestacional (Brasil, 2022; Vargas, 2022; Simões *et al.*, 2022).

No entanto, com o advento da pandemia, ocorreram várias mudanças marcantes na vida de toda população mundial. O vírus SARS-COV-2, nomeado como COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma doença respiratória grave. Segundo a OMS, em 8 de julho de 2020 os casos globais passaram dos 11 milhões, no Brasil, o primeiro caso confirmado foi registrado cinco meses antes, e em 2023 acumulou 705.494 óbitos por COVID-19. Surgindo então, mudanças significativas principalmente no setor da saúde (Mann *et al.*, 2020; OMS, 2020; Brasil, 2023).

Com isso, os serviços na área da saúde mudaram os métodos de atendimento consoante orientações dos órgãos sanitários, com o propósito de resguardar a saúde dos profissionais e dos pacientes, principalmente das gestantes, um grupo de alto risco, e tornou-se assim um desafio atendê-las. Mediante a isto, foi criado estratégias para esse público não ficar desamparado, como: horários individuais e específicos para cada gestante, atendimento

domiciliar e uso tecnológico através teleatendimento, além da articulação com a equipe multiprofissional, garantindo um tratamento integral para gestante (Lins *et al.*, 2020; Vieira *et al.*, 2020).

Nesse contexto pandêmico, foi criado o Guia de Orientações para Atenção no Contexto da COVID-19, onde ressalta-se também como deveria ser o atendimento e encaminhamento das gestantes. Assim que a mulher procurava a USF, médicos ou enfermeiros realizavam seu pré-natal e já aproveitavam o momento para encaminhá-las a primeira consulta de pré-natal odontológico no mesmo dia, caso a equipe de saúde bucal detectasse alguma urgência nesse primeiro contato, era orientado que resolvesse essa demanda na mesma consulta, concluindo assim, o procedimento e evitando a possível piora da situação e diminuindo também o número de visitas às unidades. Em alguns casos, para evitar esse deslocamento da gestante e diminuir o risco de exposição ao vírus a Equipe de Saúde Bucal (ESB) poderia usar a teleodontologia para acompanhar e direcioná-las por via telefone (Cunha *et al.*, 2022; Pinheiro *et al.*, 2023).

Em 2022, o MS implementou o Plano Nacional de Garantia de Acesso ao Pré-Natal Odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS) que visa a estruturação de um conjunto de medidas, tendo em vista a possibilidade de que todas as gestantes sejam assistidas tendo um adequado atendimento odontológico, fazendo assim parte da etapa de rotina das consultas de pré-natal. Fortalecendo a Atenção Primária à Saúde (APS), que é o primeiro nível de assistência à saúde, assegurando o cuidado e qualidade nos atendimentos com as gestantes (Brasil, 2022).

Fica notório que as gestantes consistem em um dos grupos preferenciais ao atendimento odontológico, em um contexto pandêmico surgiram diversas mudanças no cotidiano das pessoas, atentando-se a isto, cria-se a questão de pesquisa sobre impactos da COVID-19 na saúde bucal das gestantes. Com isso o presente estudo terá por objetivo compreender quais foram os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde bucal das gestantes mediante a concepção dos cirurgiões-dentistas nas USFs no período de 2020 a 2023, através de uma pesquisa qualitativa.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Compreender quais foram os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde bucal das gestantes mediante a concepção dos cirurgiões-dentistas.

3. METODOLOGIA

3.1. Tipo de Estudo

Este é um estudo descritivo de abordagem qualitativa, trata-se de uma coleta de dados que foram analisados subjetivamente, fornecendo assim, um estudo mais específico e com amostras reduzidas (Marconi, 2021).

3.2. Local da pesquisa

A pesquisa foi realizada em uma cidade no interior do sudoeste do Estado da Bahia. Esta microrregião é composta por vinte e duas unidades de saúde urbana.

3.3. População da pesquisa

O público-alvo foram os CDs que atuavam na APS do município. Inicialmente foram relatados 19 CDs que estavam atuantes e que permanecerem no período pós pandêmico. Para a seleção destes profissionais foi necessário a confecção de um diário de bordo como auxílio dos gestores de saúde bucal do município. Assim, estes relataram quais CDs se enquadravam no perfil desejado e em quais USFs estiveram alocados. Destes 1 estavam de licença, 1 foram exonerados, 3 de férias ou afastados por outros motivos. Totalizando assim 14 participantes.

3.4. Critérios de inclusão e exclusão

Como critério de inclusão, foram selecionados CDs que estavam ativos no município e que atuaram na pandemia da COVID-19.

Já nos critérios de exclusão: foram excluídos os profissionais de saúde que não atuaram na pandemia e estavam afastados do trabalho por férias, licença de qualquer natureza no período da pesquisa e para aqueles que não se encontraram em condições de saúde (físicas e emocionais) para participar da pesquisa.

3.5. Coleta de dados

Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário (com perguntas abertas) coletado por meio de entrevistas semiestruturadas, contendo 4 perguntas norteadoras (apêndice 01),

gravadas com um gravador de celular Android, com o objetivo de compreender como funcionaram esses atendimentos com as gestantes.

3.6. Análise de dados

Para isso, aconteceu uma análise qualitativa que foi realizada usando o Software Interface de R pour les Analyses Multimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). O software IRAMUTEQ permite a possibilidade de fazer vários tipos de análises de dados textuais, no entanto, a escolhida foi a análise de similitude, cuja qual permite associar as palavras ditas pelos participantes que indicam conexões entre si, sendo assim possível a interpretação do corpus textual das entrevistas realizadas. Flament combinou sua prática de análises estatísticas e as possibilidades abertas pela matemática, explorou a teoria dos grafos, assim criando a análise de similitude (Flament, 1981; Vergès e Bouriche, 2001; Brito e Sá, 2022).

3.7. Aspectos éticos

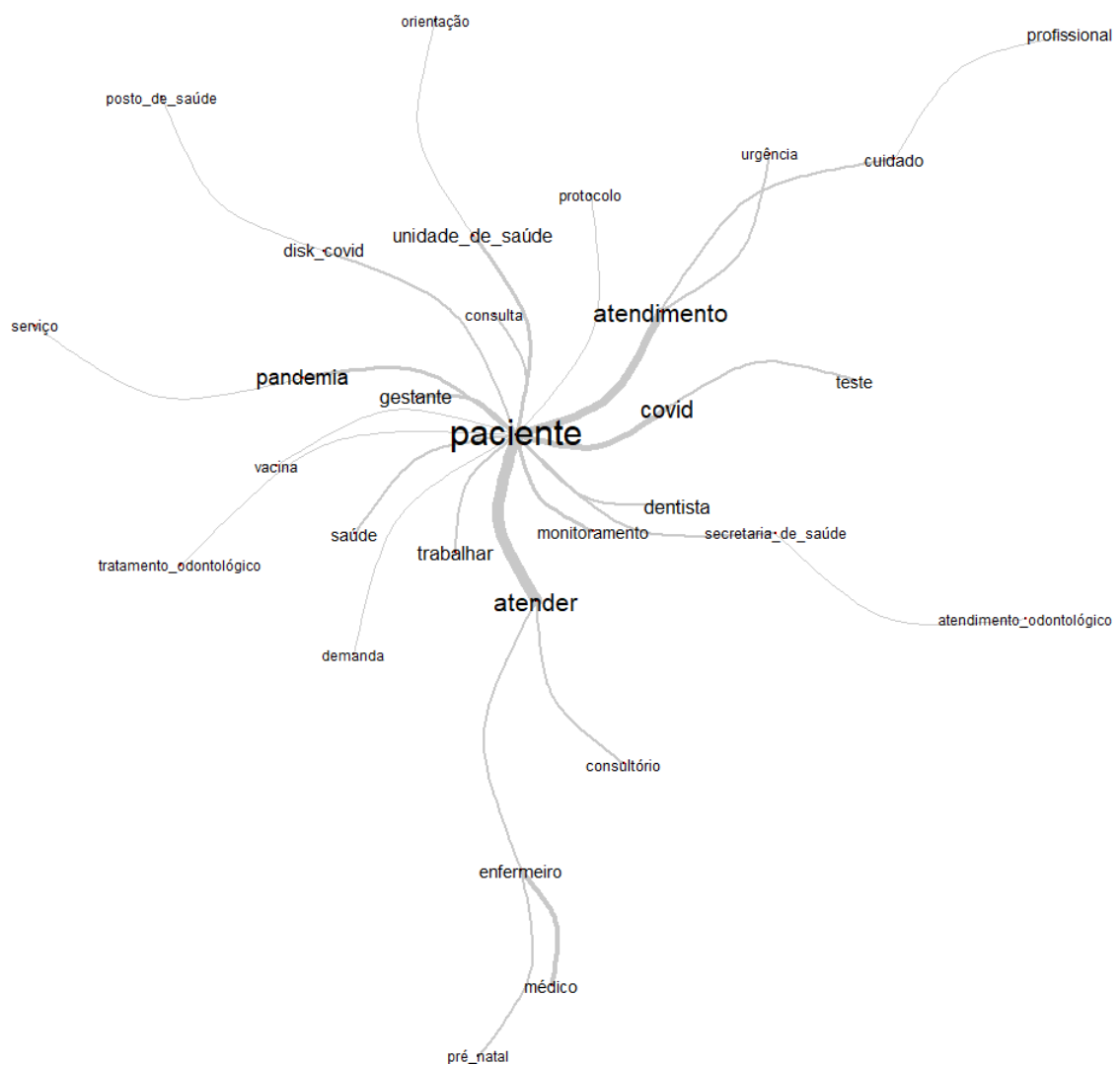
A pesquisa foi realizada em concordância com as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa para o desenvolvimento de investigação com seres humanos. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e aprovado com número do CAAE 71277722.3.0000.0055 (Anexo 01).

Sendo assim, os participantes tiveram todos os esclarecimentos quanto aos objetivos da pesquisa, a metodologia proposta e acesso aos dados coletados. Além disso, ao aceitarem participar, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 02) para assinarem se concordam em participar, do qual ficou com uma cópia, enquanto outra ficou arquivada com a pesquisadora responsável.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a ilustração da figura 1, observa-se que a palavra **paciente** se evidencia na árvore de similitude, expondo em suas ramificações as palavras **gestante**, **covid**, **pandemia**, **atendimento**, **atender**.

Figura 1. Resultado da análise de similitude



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com a nota técnica “Atendimento odontológico no SUS”, publicada pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) em março de 2020, os profissionais de saúde

bucal, tanto os da Atenção Primária à Saúde (APS) quanto os da Atenção Especializada, no período da pandemia deveriam suspender os atendimentos eletivos e integrar a equipe que realizaria as ações do Fast-Track COVID-19, auxiliando na fase de avaliação de pacientes sintomáticos e notificações de casos se necessário (Brasil,2020). Corroborando com a nota técnica, destaca-se o segmento do texto a seguir:

*Sabe, a gente teve que sair do consultório, das quatro paredes e ajudar o **atendimento** monitorando esses **pacientes**, fazendo testes de **COVID** foi uma das funções que os odontólogos começaram a exercer e isso ajudou para folgar o atendimento em si na Unidade de Saúde (Cirurgião-dentista 3).*

Mediante a fala exposta, nota-se que nas unidades pesquisadas, foi seguido a nota publicada pela SAPS e houve de fato uma reorganização da equipe de saúde bucal e realocação dos mesmos para monitoramento dos pacientes. Dessa forma, contribuindo para as mudanças propostas.

Em virtude do contexto pandêmico estabeleceu-se o afastamento social e as medidas de proteção contra a COVID-19, posto que as atividades odontológicas envolvem contato direto com a saliva do paciente, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) deferiu uma nova medida para os atendimentos, recomendando a suspensão em todo território nacional no setor público e orientações para o setor privado, medidas apresentadas por uma tentativa de conter o avanço do contágio (Brasil, 2021). Assim, o participante afirma:

*A partir do momento que começou a **COVID** muitas unidades de saúde pararam o **atendimento** odontológico pelo fato de estar em contato direto com o **paciente** (Cirurgião-dentista 1).*

*Na época da **pandemia** a gente teve que suspender os **atendimentos** por conta dos contatos com os pacientes, essa parte dos aerossóis (Cirurgião-dentista 11).*

Nesse sentido, tornou-se extremamente necessário no início da pandemia a suspensão dos atendimentos odontológicos, mediante que o contato com os aerossóis gerado pelo procedimento, era um importante fator de risco para transmissão do vírus.

Com o advento da pandemia da COVID-19, fornecer uma prestação de serviços de saúde de forma integral às gestantes durante o pré-natal, visto que é um importante indicador de saúde para que as gestantes sejam amparadas no pré-natal e que tenham um humanizado atendimento odontológico. Diante do exposto, tornou-se bastante complexo ofertar a saúde bucal as gestantes tornando-se uma preocupação já que foram consideradas como um dos grupos de maior risco, exigindo desta forma, completas mudanças nos hábitos cotidianos e nos atendimentos. Diante disso, a OMS classificou as gestantes como um grupo de risco para a COVID-19. Assim, tornou-se um desafio para os serviços de saúde traçarem estratégias para manter a assistência integral, ou até informações para um grupo que exigia mais atenção (Oliveira *et al.*, 2020).

Resultante do afastamento social, foi criado pelo Ministério da Saúde um guia de orientações para atenção odontológica no contexto da COVID-19, constava um tópico acerca do pré-natal odontológico, onde utilizou-se o recurso de teleatendimento como ferramenta para amparo desse público-alvo e garantir a continuidade do acesso e promoção de educação em saúde. Contudo, foi observado por Pinheiro *et al.*, que a mesma ferramenta foi de grande importância em casos em que não era possível visitas presenciais às puérperas, e ainda se notou hospitalidade por parte delas (Brasil, 2021; Pinheiro *et al.*, 2023).

Entretanto, mesmo sendo um grupo de risco, nas USFs do município estudado esse atendimento não ocorreu, consoante o segmento de texto:

*Eu estava na parte só de **COVID**, então, se eu era a ligação, eu não tive contato com **paciente** nenhum, sabe? Era marcar **paciente** independente de ser **gestante** ou não, a gente nem sabe se era **gestante** ou não (Cirurgião-dentista 4).*

Fica notório, que mesmo com a nota do MS evidenciando o uso de telemóvel como ferramenta de atendimento não houve separação ou exclusividade para às gestantes ou puérperas, todos pacientes do teleatendimento foram marcados de forma igualitária, os dentistas não tinham informações sobre a condição para quem ligava.

Com isso, Shamsoddin *et al.* (2022) evidenciaram que a pandemia adiou diversos tratamentos, inclusive no âmbito da atenção odontológica, é sabido que uma saúde bucal precária é propícia para o surgimento de doenças orais, aparecimento e agravamento de doenças sistêmicas. Sendo assim, um trabalho preventivo é extremamente importante com as gestantes, visto que parto prematuro e baixo peso ao nascer está intimamente ligado a problemas bucais.

Nota-se assim que a suspensão dos atendimentos odontológicos às gestantes pode causar sérios prejuízos:

*No pré-natal odontológico, pelo menos aqui, a gente ficou sem atender esses **pacientes**, até então eu acredito que esses **pacientes** devem ter tido algum tipo de prejuízo porque todo mundo teoricamente teve que parar fazer aquele mutirão ir lá pra secretaria (Cirurgião-dentista 11).*

Logo, com o que foi relatado, as gestantes sofrem prejuízos sendo eles psicológicos, físicos e mentais. Tendo em vista que a falta do pré-natal odontológico causa uma série de danos tanto para o feto, quanto para mãe, podendo ocasionar até a prematuridade do bebê.

Segundo os estudos de Souza e Amorim (2021), não só o pré-natal, mas toda assistência à saúde da mulher foi prejudicada, seja por parte das pessoas que gestam, gerando aumento de ansiedade e depressão, ou pelos órgãos de saúde que priorizaram a reorganização em torno da COVID-19, suspendendo o pré-natal em várias localidades no Brasil. Problemas crônicos de assistência à saúde da mulher tem como consequência maior mortalidade de gestantes e puérperas.

No segmento de texto destacado a seguir, observa-se que no município estudado não houve uma reorganização no período pandêmico: *Não teve estratégia para as **gestantes**, eu fiquei no disk-covid* (Cirurgião-dentista 7).

No período inicial da COVID-19, houve vários afastamentos de profissionais da área da saúde, tanto de atenção básica quanto no hospital. Além dos que eram grupos de risco, também houve medo e receio dos profissionais, tendo como resultado o adiamento ou cancelamento de consultas de pré-natal. Mesmo após saírem portarias e manuais do Ministério da Saúde, na atenção básica os atendimentos do pré-natal continuavam suspensos (Costa *et al.*, 2021).

O CFO (2020) no dia 16 de março lançou notas a respeito do atendimento odontológico, definindo que só deveria ser realizado nas situações de urgência e emergência. Entretanto, os segmentos de texto a seguir mostram que não foram seguidas as recomendações:

*Na verdade, não houve **atendimento**, até emergência a gente ficou sem fazer, a gente foi remanejado para a secretaria pra fazer toda aquela parte **disk-covid** fazer monitoramento, tiraram a gente de função, saiu da função (Cirurgião-dentista 14)*

Na unidade de saúde não tinha, só quando era urgência mesmo porque não estávamos mais aqui, o médico passava algum antibiótico, algum analgésico (Cirurgião-dentista 2)

Nesse sentido, mesmo com a publicação do CFO relatando que o atendimento só poderia ser realizado mediante a urgências e emergências, no município não teve essa estruturação, devido que todos os cirurgiões-dentistas foram alocados. Assim, quando surgia uma intercorrência, as gestantes eram atendidas pelos médicos, os quais não foram remanejados, evidenciando assim a falta de reestruturação.

Conforme a nota técnica nº 75 do Ministério da Saúde lançada no mês de julho de 2020, foram retornando aos poucos os atendimentos eletivos (Brasil, 2020). Todavia, o segmento de texto destaca: *só foi voltar os **atendimentos** no final de 2020* (Cirurgião-dentista 4). Portanto, esse atraso no retorno das atividades no município relatado contribuiu para aumentar a dificuldade do acesso à saúde bucal e atendimento das gestantes.

Ademais, Lélis *et al.* (2020), salientaram a importância de um cuidado especial com as gestantes, além de toda tensão com o pré-natal, parto e puerpério, tem-se toda uma preocupação do cenário vivido em situação pandêmica. Grupo este que relata medo e angústia dos problemas que podem ser criados e desenvolvidos durante o período, principalmente, riscos que o vírus poderia acarretar para o bebê.

Desta forma, o Guia de orientação para Atenção Odontológica no Contexto da Pandemia da COVID-19, destacou que mesmo em situação de isolamento social, o pré-natal odontológico se enquadra como um serviço essencial. Necessitando ser mantidos ou adaptados

à situação vivenciada, pois sem esse atendimento pode-se ocasionar danos às gestantes (Brasil, 2021).

*Por exemplo eu sou da equipe 1 e tem enfermeira da equipe 1 então eu **atendo** o pré-natal _odontológico junto com ela quando ela **atende** na segunda-feira a **gestante** automaticamente já joga no sistema já faz junto (Cirurgião-dentista 2)*

*A gente sempre deu prioridade a **gestante** sempre teve a agenda aberta, se ela chegar e precisar de atendimento ela já vai entrando sem pegar fila na parte de marcação junto (Cirurgião-dentista 2)*

Nessa perspectiva, nota-se que mesmo apresentando grandes desafios no que concerne a ausência de atendimentos odontológicos e o retorno seis meses após o período estabelecido pelo MS, o município tem tentado criar estratégias como a ampliação dos atendimentos às gestantes e a facilidade do acesso aos serviços de saúde a fim de minimizar os prejuízos advindos da pandemia.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a todo o exposto, a gravidez é um momento que envolve inúmeras mudanças marcantes na vida da mulher, assim, com todo contexto pandêmico surgiu-se angústia e medo para a vida da gestante e para os profissionais de saúde, os quais necessitaram se reorganizar neste período, cujo qual, envolveram várias mudanças.

Dessa maneira, o estudo evidenciado demonstrou a concepção dos cirurgiões-dentistas sobre o pré-natal odontológico na Atenção Primária à Saúde, pois, os mesmos ficaram sem exercer sua profissão e foram realocados devido a todo cenário e necessidade pandêmica. Evidenciando a falta de atendimento odontológico às gestantes no município abordado durante a COVID-19.

Devido à falha de estruturação, observou-se falta de estratégias para implementação de recursos como o teleatendimento, tanto na urgência, quanto no pré-natal odontológico. Observando, assim, com os resultados da pesquisa e comparações de todas publicações da temática abordada, os prejuízos que podem ser causados mediante a essa falta de atendimento como a prematuridade e até mesmo a mortalidade do bebê.

Conclui-se, que houve uma lacuna no amparo com estas gestantes, no entanto, pós pandêmico, o fluxo de atendimento normalizou-se, assim o pré-natal odontológico é realizado no mesmo dia da consulta obstétrica.

REFERÊNCIAS

AYOMA, L. T. A; AYOMA, E. A; GOMES, R. R. Assistência odontológica à gestante: revisão de literatura, 2020.

BAHIA. Nota técnica COE saúde no 75 de 16 de julho de 2020: orientações quanto ao retorno das atividades ambulatoriais e cirúrgicas nas unidades de saúde do Estado da Bahia durante a pandemia pela Covid-19: Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, 2020. Disponível em:

<http://www.saude.ba.gov.br/wpcontent/uploads/2020/07/NT_n_75____Orientacoes_quanto_a_o_retorno_das_atividades_ambulatoriais_e_cirurgicas.pdf>. Acesso em: 3 abril de 2024.

BRASIL. Atendimento odontológico no SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde-SAPS, 2020. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/COVID-19_ATENDIMENTO-ODONTOLOGICO-NO-SUS.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Assunto: Atendimento odontológico – COVID19. Ofício n. 477/2020/CFO. Disponível em: <<https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/oficio-ministro-da-saude-coronavirus-1.pdf>>. Acesso em: 03 de abril de 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 06 de setembro de 2023.

BRASIL. Saúde Bucal da Gestante. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2022/cartilha-a-saude-bucal-da-gestante.pdf>>. Acesso em: 08 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde lança Plano Nacional de Garantia do Pré Natal Odontológico no SUS. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/ministerio-da-saude-lanca-plano-nacional-de-garantia-do-pre-natal-odontologico-no-sus#:~:text=Para%20fortalecer%20a%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20Prim%C3%A1ria,%C3%A9Anico%20de%20Sa%C3%BAde%20\(SUS\)](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/ministerio-da-saude-lanca-plano-nacional-de-garantia-do-pre-natal-odontologico-no-sus#:~:text=Para%20fortalecer%20a%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20Prim%C3%A1ria,%C3%A9Anico%20de%20Sa%C3%BAde%20(SUS)>)>. Acesso em: 10 setembro de 2023.

BRASIL. Covid-19: situação epidemiológica do Brasil até a SE 36 de 2023. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19/informes-semanais-covid-19/covid-19-situacao-epidemiologica-do-brasil-ate-a-se-36-de-2023>>. Acesso em: 10 outubro de 2023.

BRASIL. Guia de Orientações para atenção odontológica no contexto da covid-19. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-orientacoes-para-atencao-odontologica-no-contexto-da-covid-19/view>>. Acesso em: 10 março de 2024.

BRITO, C.; SÁ, I. Pesquisa qualitativa e a análise de conteúdo automatizada: usando o IRAMUTEQ. **Pinto RF, organizador. GPS: Grupo de Pesquisas & Publicações. Pesquisas Interdisciplinares. Belém (PA): Conhecimento e Ciência**, p. 49-59, 2022.

CAMARGO, B. V; JUSTO, A. M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. **Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina**, p. 1-18, 2013.

COSTA, Tais Pereira da *et al.* Os desafios da enfermagem obstétrica no início da pandemia da COVID-19 no Estado do Pará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e9510313042-e9510313042, 2021.

CUNHA, Cassandra Santos da *et al.* Atenção ao pré-natal em tempos de pandemia da COVID-19: um relato de experiência. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 35, p. 8-8, 2022.

ESTRELA, F. M. *et al.* Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

FLAMENT, Claude. L'analyse de similitude: une technique pour les recherches sur les représentations sociales. **Cahiers de Psychologie Cognitive/Current Psychology of Cognition**, 1981.

FONTANELLA, B. J.; RICAS, J.; TURATO, E. R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p.17-27, jan. 2008.

LARÊDO, Glória Beatriz dos Santos *et al.* Saúde bucal e gravidez: desafios e fragilidades no cuidado sob a perspectiva dos resultados do Previne Brasil. **Revista Ciência Plural**, v. 8, n. 2, p. 1-12, 2022.

LÉLIS, Beatriz Dutra Brazão *et al.* O Sofrimento Mental das Gestantes em Meio a Pandemia do Novo Coronavírus no Brasil/The Mental Suffering of Pregnant Women Amid a New Coronavirus Pandemic in Brazil. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 52, p. 442-451, 2020.

LINS, Suzanna Cavalcante *et al.* Interconsulta no atendimento a gestantes na Pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 100772-100781, 2020.

LOPES, I. K. R.; PESSOA, D. M. V.; MACÊDO, G. L. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. **Revista Ciência Plural**, v. 4, n. 2, p. 60-72, 2018.

MANN, A. *et al.* Considerations for Pregnant Dental and Health Care Workers amid COVID-19. **JDR Clinical & Translational Research**, v. 5, n. 4, p. 300-306, 2020.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: ATLAS, 2022.

MARTINELLI, Katrini Guidolini *et al.* Fatores associados ao cuidado de saúde bucal durante a gravidez. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 56, n. 16, 2020.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de *et al.* How Brazil can hold back COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, 2020.

OMS. Organização Mundial de Saúde. WHO COVID-19 dashboard. Genebra: OMS, 2020.

PACHECO, Karina Tonini dos Santos *et al.* Saúde bucal e qualidade de vida de gestantes: a influência de fatores sociais e demográficos. **Ciência & saúde coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2315-2324, 2020.

PINHEIRO, Maria Luciely da Silva *et al.* Pré-natal odontológico no contexto da pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 8, n. 1, p. 22-29, jan/jun. 2023.

SHAMSODDIN, E. *et al.* Dental Care in Times of the COVID-19 Pandemic: **A Review Medical Sciences**, v. 9, n. 1, p. 13, 19 fev. 2021.

SIMÕES, Keline Albuquerque Pereira *et al.* Práticas de pré-natal odontológico no município de Itacoatiara, Amazonas, sob a ótica das gestantes. **O Mundo da Saúde**, v. 46, p. 255-266, 2022.

SOUZA, A. S. R ; AMORIM, M. M. R. Maternal mortality by COVID-19 in Brazil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 21, p. 253-256, 2021.

SOUZA, Georgia Costa de Araújo *et al.* Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n.1, p. 124-146, 2021.

TEIXEIRA, Gabriel Bastos *et al.* Saúde bucal na gestação: percepções e práticas da gestante na Estratégia Saúde da Família. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 3, p. 161-177, jul/set. 2021.

VARGAS, Mariana Lustosa. Pré-natal odontológico no SUS: revisão de literatura, 2022.

VERGES, P; Bouriche, B. L'analyse des données par les graphes de similitude. **Sciences Humaines**, Juin.2001.

VIEIRA, Daniglayse Santos *et al.* Planejamento da enfermagem frente à COVID-19 numa estratégia de saúde da família: relato de experiência. **Saúde coletiva**, v. 10, n. 54, p. 2729-2740, 2020.

APÊNDICE 1**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA-UESB****TÍTULO DO PROJETO: “IMPACTOS DA COVID-19 NO PRÉ-NATAL
ODONTOLÓGICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE”**

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: _____

Idade: _____

Sexo: () H () M

Formação: _____

Tempo de formação: _____

Tempo de serviço: _____

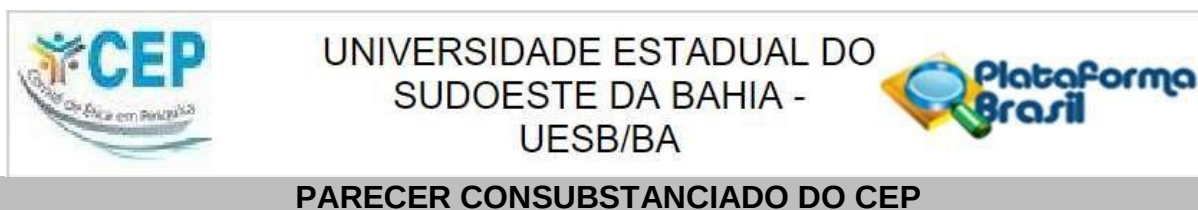
Trabalha em outro serviço () sim () não Qual? _____

Tem Especialização? () sim () não Qual? _____

Questões Disparadoras:

1. No período da pandemia o pré natal odontológico foi realizado de que forma?
2. O encaminhamento para realização do pré natal odontológico era realizado no mesmo dia do acompanhamento do pré natal?
3. Neste período foi desenvolvido alguma estratégia para as gestantes serem amparadas e da continuidade com o atendimento, como um teleatendimento?
4. Quais mudanças você observou entre o período pandêmicos e pós pandêmico no atendimento com das gestante?

ANEXO 1

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE BUCAL NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA **Pesquisador:** LORENN PALMARELLA RODRIGUES **Área Temática:**

Versão: 1

CAAE: 71277722.3.0000.0055

Instituição Proponente: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

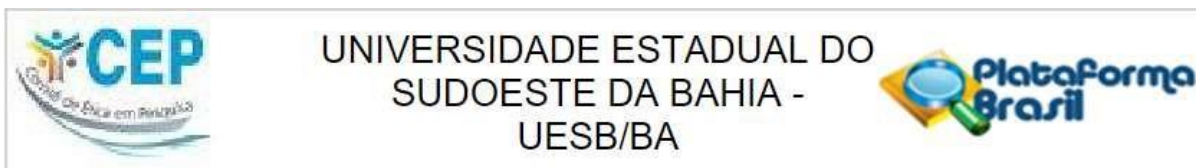
DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.200.361

Apresentação do Projeto:

"A assistência de saúde bucal no Brasil é marcada por profunda associação ao contexto socioeconômico do país o que impacta fortemente na saúde dos brasileiros. Em 2020 este cenário se agravou com o surgimento da pandemia da COVID-19, considerando o alto risco de contaminação do setor odontológico a recomendação da Organização Mundial da Saúde e do Conselho Federal de Odontologia foi a suspensão das atividades, o que dificultou ainda mais o acesso aos serviços, principalmente no setor público. Tem como objetivo geral avaliar a assistência à saúde bucal na Estratégia Saúde da Família no contexto da pandemia da COVID-19. Trata-se de uma pesquisa descritiva com uma abordagem quali-quantitativa. A pesquisa será realizada nas 19 Unidades de Saúde da Família do município de Jequié/Bahia. Os participantes da pesquisa serão dois gestores de saúde responsáveis pelo planejamento da

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)
Bairro: Jequiezinho **CEP:** 45.206-510
UF: BA **Município:** JEQUIE
Telefone: (73)3528-9727 **Fax:** (73)3525-6683 **E-mail:** cepjq@uesb.edu.br



atenção à saúde bucal no município de Jequié/BA, 28 cirurgiões-dentistas vinculados às Unidades de Saúde da Família e 30 usuários cadastrados nas Unidades de Saúde da Família selecionadas escolhidos aleatoriamente. Os dados qualitativos serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas contendo questões disparadoras e os dados quantitativos do histórico de procedimentos odontológicos realizados no período de 2019 a 2022 que consta no DATASUS. A pesquisa atenderá aos aspectos éticos preconizados na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e a resolução 510/2016, será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e somente após aprovação do estudo pelo comitê, poderá ser iniciada a coleta de dados com os participantes que aceitarem participar. O estudo apresenta relevância pois busca respostas sob o ponto de vista dos gestores em saúde, trabalhadores de saúde e comunidade assistida sobre a assistência à saúde bucal na pandemia da COVID-19, no intuito de propiciar reflexos positivos sobre os serviços de saúde bucal ofertados, na perspectiva da integralidade e da equidade em saúde".

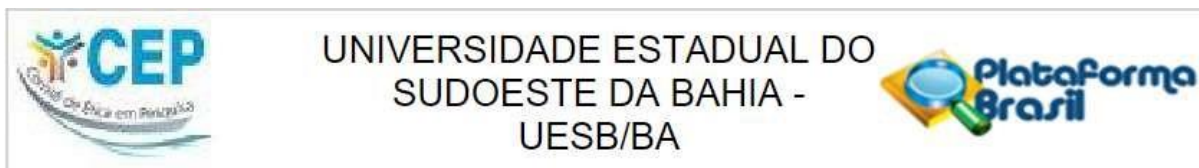
Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo geral: avaliar a assistência à saúde bucal na Estratégia Saúde da Família no contexto da pandemia da COVID-19".

"Objetivos específicos:

- descrever como ocorreu a assistência à saúde bucal no período da pandemia da COVID-19; -
- avaliar a qualidade dos serviços odontológicos ofertados durante a pandemia da COVID-19;
- relatar as experiências vivenciadas pelos gestores, equipe de saúde bucal e usuários na assistência à saúde bucal durante a pandemia da COVID-19;

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)
Bairro: Jequiezinho CEP: 45.206-510
UF: BA Município: JEQUIE
Telefone: (73)3528-9727 Fax: (73)3525-6683 E-mail: cepjq@uesb.edu.br



- comparar os procedimentos odontológicos realizados antes e durante a pandemia da COVID-19".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

"Durante a aplicação dos instrumentos existe o risco de alguma pergunta lhe causar desconforto ou incômodo, ficando o (a) senhor(a) à vontade para deixar de responder a pergunta que lhe causar incômodo".

Benefícios:

"Pretende-se incentivar a assistência adequada, humanizada e articulada aos usuários do Sistema Único de Saúde que buscam assistência em saúde bucal na perspectiva da integralidade, a prevenção das diversas formas de vulnerabilidade social, da violação dos direitos humanos, melhoria da qualidade de vida. Será fomentado o apoio de gestores públicos ao trabalho desenvolvido pelos profissionais de saúde bucal, a partir da estruturação dos serviços, assegurando condições adequadas de trabalho e resolutividade à assistência. Pretende-se ainda elaborar projeto de extensão para contribuir com a articulação entre os serviços de saúde bucal, facilitando a assistência odontológica, além de contribuir para que a assistência prestada aos usuários seja resolutiva e efetiva. Além disso, espera-se subsidiar a elaboração de outras pesquisas relacionadas ao acesso à saúde bucal aos usuários do SUS e sobretudo incentivar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a este grupo populacional que melhorem a qualidade do serviço prestado".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)			
Bairro: Jequiezinho		CEP: 45.206-510	
UF: BA	Município: JEQUIE		
Telefone: (73)3528-9727	Fax: (73)3525-6683	E-mail: cepjq@uesb.edu.br	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



Projeto de pesquisa de mestrado vinculado ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Nesta versão, foram anexados:

- 1.ProjetoDePesquisa.doc;
- 2.Cronograma.doc;
- 3.TCLE.doc;
- 4.Orcamento.doc;
- 5.folhaDeRostoAssinada.pdf;
- 6.DeclaracaoDePesquisadorAdicionalNilton.pdf;
- 7.DeclaracaoDeCompromissosParaPesquisas.pdf;
- 8.AutorizacaodePesquisaSMS.pdf;
- 9.PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2057467.pdf

Recomendações:

Verificar as conclusões deste parecer.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências.

Este CEP orienta que durante a execução do projeto e ao seu final, sejam anexados na Plataforma Brasil os respectivos relatórios parcial e final, de acordo com o que consta na Resolução CNS 466/12 (itens II.19, II.20, XI.2, alínea d) e Resolução CNS 510/16 (artigo 28, inciso V).

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)			
Bairro: Jequiezinho		CEP: 45.206-510	
UF: BA	Município: JEQUIE		
Telefone: (73)3528-9727	Fax: (73)3525-6683	E-mail: cepjq@uesb.edu.br	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



Considerações Finais a critério do CEP:

Em reunião realizada no dia 24/07/2023, por videoconferência, autorizada pela CONEP, a plenária deste CEP/UESB acatou o parecer do relator.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P	10/07/2023		Aceito

Básicas do Projeto	ETO_2057467.pdf	11:04:48		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AutorizacaoDePesquisaSMS.pdf	10/07/2023 11:04:21	LORENNA PALMARELLA RODRIGUES	Aceito
Declaração de concordância	DeclaracaoDeCompromissosParaPesquisas.pdf	10/07/2023 11:03:36	LORENNA PALMARELLA RODRIGUES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DeclaracaoDePesquisadorAdicionalNilton.pdf	10/07/2023 11:03:07	LORENNA PALMARELLA RODRIGUES	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRostoAssinada.pdf	30/11/2022 12:38:23	LORENNA PALMARELLA RODRIGUES	Aceito
Orçamento	Orcamento.doc	26/11/2022 17:17:15	LORENNA PALMARELLA RODRIGUES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	26/11/2022 17:16:47	LORENNA PALMARELLA RODRIGUES	Aceito
Cronograma	Cronograma.doc	26/11/2022 17:16:30	LORENNA PALMARELLA RODRIGUES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDePesquisa.doc	26/11/2022 17:16:12	LORENNA PALMARELLA RODRIGUES	Aceito

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)

Bairro: Jequiezinho

CEP: 45.206-510

UF: BA

Município: JEQUIE

Telefone: (73)3528-9727

Fax: (73)3525-6683

E-mail: cepjq@uesb.edu.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JEQUIE, 25 de Julho de 2023

Assinado por:

Leandra Eugenia Gomes de Oliveira
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)

Bairro: Jequiezinho

CEP: 45.206-510

UF: BA

Município: JEQUIE

Telefone: (73)3528-9727

Fax: (73)3525-6683

E-mail: cepjq@uesb.edu.br

ANEXOS 2



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA-UESB

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Conforme Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde – CNS

CARO(A) SENHOR(A),

CONVIDAMOS o(a) senhor(a) (ou à pessoa pela qual o(a) Sr.(a) é responsável) para participar de uma pesquisa científica.

Por favor, leia este documento com bastante atenção e, se você estiver de acordo, rubrique as primeiras páginas e assine na linha “Assinatura do participante”, no ponto 8.

1. QUEM SÃO AS PESSOAS RESPONSÁVEIS POR ESTA PESQUISA?

1.1. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Lorena Palmarella Rodrigues

1.2. ORIENTADOR/ORIENTANDO: Ana Caroline Silva de Matos

2. QUAL O NOME DESTA PESQUISA, POR QUE E PARA QUE ELA ESTÁ SENDO FEITA?

2.1. TÍTULO DA PESQUISA

IMPACTOS DA COVID-19 NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2.2. POR QUE ESTAMOS FAZENDO ESTA PESQUISA (Justificativa):

O interesse por este objeto de estudo decorre da busca em compreender, mais profundamente, quais foram as implicações da pandemia da COVID-19 na saúde bucal da gestante.

2.3. PARA QUE ESTAMOS FAZENDO ESTA PESQUISA (Objetivos):

Objetivo geral:

Compreender quais foram os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde bucal das gestantes.

3. O QUE VOCÊ (OU O INDIVÍDUO SOB SUA RESPONSABILIDADE) TERÁ QUE FAZER? ONDE E QUANDO ISSO ACONTECERÁ? QUANTO TEMPO LEVARÁ? (Procedimentos Metodológicos)

3.1 O QUE SERÁ FEITO:

Você responderá uma entrevista que será guiada por um roteiro contendo questões sobre o tema.

3.2 ONDE E QUANDO FAREMOS ISSO:

Realizaremos nas Unidades Básica de Saúde de Jequié no dia e horário agendado conforme a disponibilidade da(o) participante.

3.3 QUANTO TEMPO DURARÁ CADA SESSÃO:

De 30 minutos a no máximo uma hora.

4. HÁ ALGUM RISCO EM PARTICIPAR DESSA PESQUISA?

Segundo as normas que tratam da ética em pesquisa com seres humanos no Brasil, sempre há riscos em participar de pesquisas científicas. No caso desta pesquisa, classificamos o risco como sendo

4.1 NA VERDADE, O QUE PODE ACONTECER É: (detalhamento dos riscos)

Durante a aplicação dos instrumentos existe o risco de alguma pergunta lhe causar desconforto ou incômodo, ficando o (a) senhor(a) à vontade para deixar de responder a pergunta que lhe causar incômodo.

4.2 MAS PARA EVITAR QUE ISSO ACONTEÇA, FAREMOS O SEGUINTE: (meios de evitar/minimizar os riscos):

Sua participação é voluntária e livre de qualquer forma de remuneração, podendo desistir a qualquer momento do estudo, sem qualquer prejuízo/penalidade. Os registros de sua participação nesse estudo serão mantidos em sigilo. Nós guardaremos os registros de cada pessoa, e somente a pesquisadora e colaboradoras terão acesso a essas informações. Se qualquer relatório ou publicação resultar deste trabalho, a identificação do(a) participante não será revelada.

5. O QUE É QUE ESTA PESQUISA TRARÁ DE BOM? (Benefícios da pesquisa)

5.1 BENEFÍCIOS DIRETOS (aos participantes da pesquisa):

Pretende-se incentivar a assistência adequada, humanizada e articulada aos usuários do Sistema Único de Saúde que buscam assistência em saúde bucal na perspectiva da integralidade, a prevenção das diversas formas de vulnerabilidade social, da violação dos direitos humanos, melhoria da qualidade de vida.

Será fomentado o apoio de gestores públicos ao trabalho desenvolvido pelos profissionais de saúde bucal, a partir da estruturação dos serviços, assegurando condições adequadas de trabalho e resolutividade à assistência.

5.2 BENEFÍCIOS INDIRETOS (à comunidade, sociedade, academia, ciência...):

Pretende-se ainda elaborar projeto de extensão para contribuir com a articulação entre os serviços de saúde bucal, facilitando a assistência odontológica, além de contribuir para que a assistência prestada aos usuários seja resolutiva e efetiva.

Além disso, espera-se subsidiar a elaboração de outras pesquisas relacionadas ao acesso à saúde bucal aos usuários do SUS e sobretudo incentivar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a este grupo populacional que melhorem a qualidade do serviço prestado.

6. MAIS ALGUMAS COISAS QUE O(A) SENHOR(A) PODE QUERER SABER (Direitos dos participantes):

6.1. Recebe-se dinheiro ou é necessário pagar para participar da pesquisa?

R: Nenhum dos dois. A participação na pesquisa é voluntária.

6.2. Mas e se você acabar gastando dinheiro só para participar da pesquisa?

R: A pesquisadora responsável precisará lhe ressarcir estes custos.

6.3. E se ocorrer algum problema durante ou depois da participação?

R: Você pode solicitar assistência imediata e integral e ainda indenização ao pesquisador e à universidade.

6.4.

6.5. É obrigatório fazer tudo o que o pesquisador mandar? (Responder questionário, participar de entrevista, dinâmica, exame...)

R: Não. Você só precisa participar daquilo em que se sentir confortável a fazer.

6.6. Dá pra desistir de participar no meio da pesquisa?

R: Sim. Em qualquer momento. É só avisar ao pesquisador.

6.7. Há algum problema ou prejuízo em desistir?

R: Nenhum.

6.8. O que acontecerá com os dados que você fornecer nessa pesquisa?

R: Eles serão reunidos com os dados fornecidos por outras pessoas e analisados para gerar o resultado do estudo. Depois disso, poderão ser apresentados em eventos científicos ou constar em publicações, como Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações, Teses, artigos em revistas, livros, reportagens, etc.

6.9. Os participantes não ficam expostos publicamente?

R: Em geral, não. A pesquisadora tem a obrigação de garantir a sua privacidade e o sigilo dos seus dados. Porém, a depender do tipo de pesquisa, ela pode pedir para te identificar e ligar os dados fornecidos por você ao seu nome, foto, ou até produzir um áudio ou vídeo com você. Nesse caso, a decisão é sua em aceitar ou não. Ele precisará te oferecer um documento chamado "Termo de Autorização para Uso de Imagens e Depoimentos". Se você não aceitar a exposição ou a divulgação das suas informações, não o assine.

6.10. Depois de apresentados ou publicados, o que acontecerá com os dados e com os materiais coletados?

R: Serão arquivadas por 5 anos com o pesquisador e depois destruídos.

6.11. Qual a "lei" que fala sobre os direitos do participante de uma pesquisa?

R.: São, principalmente, duas normas do Conselho Nacional de Saúde: a Resolução CNS 466/2012 e a 510/2016. Há, também uma cartilha específica para tratar sobre os direitos dos participantes. Todos esses documentos podem ser encontrados no nosso site (www2.uesb.br/comitedeetica).

6.12. E se eu precisar tirar dúvidas ou falar com alguém sobre algo acerca da pesquisa?

R: Entre em contato com o(a) pesquisador(a) responsável ou com o Comitê de Ética. Os meios de contato estão listados no ponto 7 deste documento.

7. CONTATOS IMPORTANTES:

Pesquisador(a) Responsável: **Lorena Palmarella Rodrigues**

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, 1º andar do Centro de Aperfeiçoamento Profissional Dalva de Oliveira Santos (CAP). Jequiezinho. Jequié-BA. CEP 45208-091.

Fone: (73) 3528 9623 / E-mail: lorennaprodriques@gmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa da UESB (CEP/UESB)

Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, 1º andar do Centro de Aperfeiçoamento Profissional Dalva de Oliveira Santos (CAP). Jequiezinho. Jequié-BA. CEP 45208-091.

Fone: (73) 3528-9727 / E-mail: cepjq@uesb.edu.br

Horário de funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 08:00 às 18:00

8. CLÁUSULA DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Concordância do participante ou do seu responsável)

Declaro, para os devidos fins, que estou ciente e concordo

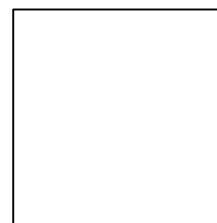
☐ **em participar do presente estudo;**

☐ **com a participação da pessoa pela qual sou responsável.**

Ademais, confirmo ter recebido uma via deste termo de consentimento e asseguro que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer todas as minhas dúvidas.

Jequié, 23 de novembro de 2022.

Assinatura do(a) participante (ou da pessoa por ele responsável)



Impressão Digital

9. CLÁUSULA DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Declaro estar ciente de todos os deveres que me competem e de todos os direitos assegurados aos participantes e seus responsáveis, previstos nas Resoluções 466/2012 e 510/2016, bem como na Norma Operacional 001/2013 do Conselho Nacional de Saúde. Asseguro ter feito todos os esclarecimentos pertinentes aos voluntários de forma prévia à sua participação e ratifico que o início da coleta de dados dar-se-á apenas após prestadas as assinaturas no presente documento e aprovado o projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, competente.

Jequié, 23 de novembro de 2022.